

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Prometida aos Faialenses, a obra de expansão do aeroporto da Horta arrasta-se penosamente ante as meias-verdades, anúncios, abertura de rubrica com verbas mínimas de intenções em vários Orçamentos do Estado nos últimos anos, e manobras dilatórias de quem em primeiro lugar a deve promover no quadro da garantia da continuidade territorial e inclusão nacional também através das acessibilidades, ou seja, o Governo da República.

A ANA/Vinci mostrou estar disponível para avançar com a designada área de segurança – RESA -, no aeroporto da Horta, o que implica a ampliação da pista em 90 metros. Pela boca do presidente executivo da ANA foi-nos dito que "A ampliação de pista para a criação da área RESA, embora não estivesse expressamente prevista como obrigação do desenvolvimento no contrato de concessão, vai ser assumida pela ANA para assegurar a manutenção da certificação deste aeroporto".

Este compromisso foi apresentado pela própria ANA na Assembleia da República aos deputados da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas com uma estimativa do custo desta obra em 8 milhões de euros e uma calendarização dos seus trabalhos, em 2020 e 2021.

Das últimas e recentes declarações do presidente executivo da ANA/Vinci nos Açores em finais de julho de 2023, ficou a afirmação: "No caso do aeroporto da Horta, a intervenção será de "vários milhões de euros" e inclui "o aumento parcial da pista" e o "rejuvenescimento do terminal". As obras "vão começar em breve, assim que o concurso, de facto, for realizado". Deduz-se que este aumento parcial é o anterior aumento de 90 metros da pista para cumprimento dos requisitos internacionais da criação das zonas RESA.

Quanto à ampliação propriamente dita da pista do aeroporto da Horta até aos 2050 metros, retirando os atuais inaceitáveis e permanentes constrangimentos de operação, o Governo da República fez o que melhor sabe fazer em relação às grandes intervenções estruturais dos Açores, anúncios e proclamações inconsequentes.

A liderança política do atual Governo da República já leva oito anos e tempo, para além de nunca ter sido concretamente inscrita a rubrica e correspondente verba para a empreitada de ampliação da pista da horta para os 2050 metros no Orçamento do Estado, o Governo remeteu sempre este financiamento para Fundos Comunitários.

As últimas declarações públicas dos Deputados Socialistas eleitos pelos Açores, congratularam-

se pela inclusão da ampliação da pista do aeroporto da Horta no Quadro Financeiro Plurianual da década o PO2030 nacional. Fechado que está o PO2030 nacional, nada consta explicitamente, referente a verba que corresponda a esta obra.

Ainda haveria ténue esperança que no programa para a ação Climática e Sustentabilidade pudesse contemplar na rubrica “Regiões Ultraperiféricas aeroportos” com uma dotação de 59,5 milhões de euros, mas fica inequivocamente claro que não contempla a ampliação da Horta quando, no mesmo documento, diz explicitamente que: “Não serão apoiados aeroportos/aeródromos concessionados à empresa Ana Aeroportos.”.

**Assim, atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, vêm os deputados do Grupo Parlamentar do PSD dirigir ao senhor Ministro das Infraestruturas, através de Vossa Excelência, resposta à seguinte questão:**

A obra de ampliação da pista do aeroporto da Horta para os 2050 metros, não consta no plano plurianual desta década, o PO2030 nacional, nem em outro plano de investimento conhecido. Além disto, no Plano Ação Climática e Sustentabilidade estão inscritos 59 milhões de euros para aeroportos em Regiões Ultraperiféricas, mas também está escrito que: ‘Não serão apoiados aeroportos ou aeródromos concessionados à empresa ANA Aeroportos’. Sendo o aeroporto da Horta um deles, concessionado à empresa ANA Aeroportos, de onde virá e onde está inscrito o financiamento para a execução desta empreitada na atual década?

Palácio de São Bento, 16 de outubro de 2023

Deputado(a)s

PAULO RIOS DE OLIVEIRA(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

MÁRCIA PASSOS(PSD)

JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

AFONSO OLIVEIRA(PSD)

ANTÓNIO PRÔA(PSD)

ANTÓNIO TOPA GOMES(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

HUGO CARNEIRO(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

JOÃO BARBOSA DE MELO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

NUNO CARVALHO(PSD)

PATRÍCIA DANTAS(PSD)

Deputado(a)s

RUI CRISTINA(PSD)